

“Regulação da comunicação é inevitável”, diz Franklin Martins

Ministro da Comunicação do governo Lula, o jornalista Franklin Martins fará uma palestra na Regional Diadema na próxima terça-feira, dia 24, às 18h, para falar sobre Democratização dos Meios de Comunicação.

Antes do encontro com a categoria, ele concedeu uma entrevista exclusiva à Tribuna Metalúrgica, onde antecipou parte dos temas que pretende aprofundar na palestra. Confira abaixo os principais trechos da entrevista e acompanhe a íntegra em áudio no site e Facebook do Sindicato, em www.smabc.org.br e www.facebook.com/smabc



Paulo de Souza

Tribuna Metalúrgica – O que significa democratizar os meios de comunicação e por que é importante que isso aconteça?

Franklin Martins – Os meios de comunicação no Brasil estão concentrados nas mãos de poucos grupos. E isso significa que poucas pessoas acabam ditando o que o brasileiro tem de informação e o que não tem. Assim, é muito importante ampliar, democratizar, multiplicar os mecanismos de informação da população. Se você não faz isso, você fica nas mãos de poucos.

TM – O que acontece, então?

FM – A legislação brasileira é muito taxativa contra monopólios e oligopólios porque quando isso acontece existe a possibilidade de não haver competição e os preços serem manipulados, fazendo a população pagar mais. No caso da informação, o problema é ainda mais grave. Sem competição, você tem poucos falando a mesma coisa e a possibilidade de que eles se acertem entre si. Basta ver na nossa imprensa. Existe diferença entre uma estação de televisão e outra, de rádio para rádio, de jornal para jornal? Não é tudo muito parecido, tudo a mesma coisa?

TM – Como combater este problema?

FM – Com a regulação do setor. A Constituição brasileira é muito clara nos casos das rádios e televisões. Eles são transmitidos em um espectro eletromagnético que é um bem público. Portanto, são frutos de uma concessão pública. Ou seja, o Estado diz a um determinado grupo “eu lhe autorizo”, dou a concessão para você explorar o serviço de televisão, de rádio, nessa faixa do espectro eletromagnético. No entanto, não existe nenhuma regulação. Todo serviço público em regime de concessão tem regulação. Tem na água, tem no telefone, na luz. Regulação é estabelecer regras.

E a empresa que recebe a concessão tem que cumprir as regras. Uma empresa de ônibus, por exemplo, é obrigada a oferecer veículos com determinada qualidade, com determinada frequência etc. Se não oferecer, ela pode receber uma punição. Isso só não ocorre na radiodifusão, que é o único setor de concessão no Brasil que não tem nenhuma regulação, não tem regras.

TM – Qual é a consequência disso?

FM – O Brasil cresceu muito nos últimos anos, no entanto nossa comunicação continua pequeninha. Vivemos no mundo todo um processo de convergência eletrônica. Há dez ou 15 anos, as telecomu-

nicções eram uma coisa e a radiodifusão era outra. Antes você tinha um telefone fixo e, de outro lado, tinha o rádio e a televisão. Hoje tudo está convergindo.

Um aparelho celular pode ser também um aparelho de televisão portátil, a tela do computador já é a tela da televisão.

Ou seja, você tem a convergência de um setor fortíssimo de telecomunicações, que são as telefônicas, e um setor de radiodifusão que não é tão forte assim. Para se ter uma ideia, as telefônicas faturam 13 vezes a mais que a radiodifusão. Se não tiver uma regulação, as teles vão engolir a radiodifusão.

TM – Representantes das telecomunicações te criticam muito, mas suas propostas protegem o setor...

FM – Mas não protegem do jeito que eles querem. Minha proposta não é que fique tudo como está. Quero democratizar, permitir que as pessoas tenham mais ofertas de comunicação e aí entra a regulação.

Em todo o mundo democrático a radiodifusão é regulada, só no Brasil não existe legislação para o setor. Existe a lei da selva, a lei do mais forte, não a lei do que não tem dinheiro.

Então, é necessário que o Estado intervenha para que se organize

um debate público, aberto, transparente, com todos os interessados discutindo, para que haja mais informação, mais entretenimento, mais estações de rádio, mais estações de televisão, enfim, mais informação.

TM – E o futuro?

FM – É importante os trabalhadores refletirem sobre isso. Estamos saindo da era industrial e entrando na era da informação e do conhecimento. A indústria não deixará de ser importante, mas se apoiará menos na mecânica e mais na digitalização. Os trabalhadores sabem disso, vivem isso dentro da fábrica e viverão isso cada vez mais.

Quer dizer, a riqueza será determinada cada vez mais pelo conhecimento, pela inteligência que é capaz de se produzir, de se trocar e de fazer que isso gere coisas novas e não pela quantidade de aço, de ferro ou de cimento.

Eu dizia quando era ministro, disse aos diretores da Rede Globo, a regulação virá, é inevitável, porque é impossível ficar do jeito que está.

Acho que a sociedade fará com que tenhamos um marco regulatório moderno e democrático, mas que, ao mesmo tempo, garanta proteção às minorias, proteção à cultura nacional. Se isto não for feito nós teremos uma crise em que todos pagarão.

Quarta-feira
18 de setembro de 2013
Edição nº 3426

Tribuna

Metalúrgica



CAMPANHA SALARIAL 2013

PARALISAÇÕES POR EMPRESA COMEÇAM HOJE

Página 3



Paulo de Souza

Franklin Martins em Diadema

Ministro das Comunicações do governo Lula estará na Regional dia 24, às 18h, para debater Democratização dos Meios de Comunicação. Leia entrevista exclusiva para a Tribuna. Página 4

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Vannuchi fará palestra no Seminário do Fórum Social

O representante do Brasil na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos, a OEA, Paulo Vannuchi, fará palestra durante o Seminário do Fórum Social do ABCDMRR. O encontro acontece no próximo sábado, dia 21, a partir das

8h, em Ribeirão Pires e encerra o ciclo de debates nas sete cidades do ABC, preparatórios para a 7ª Jornada Cidadã. O objetivo dos movimentos sociais que compõem o Fórum é elaborar um documento com as principais reivindicações da sociedade organizada. "A presença do

ministro de Direitos Humanos do governo Lula e atual representante na OEA, Paulo Vannuchi, vem ao encontro do que os movimentos sociais esperam", disse a diretora executiva do Sindicato, Ana Nice Martins de Carvalho.

Para a dirigente, habitação, saúde, se-

gurança pública, educação e igualdade de direitos entre homens e mulheres são direitos humanos e Vannuchi é especialista no assunto.

A palestra será na Escola Municipal Engenheiro Carlos Rohm, na Rua Primeiro de Maio, 170, Jardim Itacolomy, Ribeirão Pires.



Raquel Carnargo

Demissões revertidas e estabilidade de emprego na Itaesbra



Trabalhadores em assembleia na Itaesbra

Começou na última segunda-feira, dia 16, a garantia no emprego aos trabalhadores na Itaesbra, em Diadema, até 5 de janeiro de 2014.

O acordo aconteceu depois que o Sindicato e o CSE reverteram as demissões de aproximadamente 50 companheiros neste mês, após uma paralisação que assegurou a abertura de negociações com representantes da autopeças.

"A empresa quis discutir a transferência dos setores de estamparia e solda para a unidade de Gravataí,

no Rio Grande do Sul", disse o coordenador de área Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.

"Na reunião, garantimos a manutenção dos companheiros nos postos de trabalho", completou.

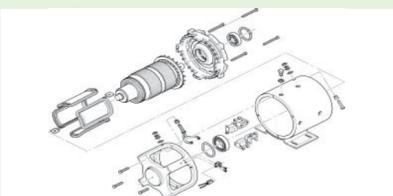
Diálogo

Segundo o coordenador do CSE na Itaesbra, Francisco Dijalma Leite, o Dotó, após o término do prazo, o Sindicato prosseguirá o diálogo para garantir as condições de trabalho dos metalúrgicos.

"Querida dar os parabéns a todos os companheiros pelo belo trabalho em equipe e mobilização.

A força e luta foram essenciais para garantir esta vitória", contou Dotó. O mesmo acordo vale para a unidade de S. Bernardo.

Inscrições para novos cursos na Regional Diadema



Três cursos inéditos do convênio Sindicato-Senai estarão com inscrições abertas na Escola dos Metalúrgicos do ABC, na Regional Diadema, dias 25, 26 e 27 de setembro, das 10h às 18h. Os cursos são AutoCad 2D para mecânica, NR-10 e Redação Técnica (informações no site do Sindicato www.smabc.org.br).

Podem participar maiores de 16 anos. Sócios devem levar carteirinha, último holerite e a cópia do RG. Dependentes

precisam de carteirinha, último holerite do sócio e cópia do RG.

Ao trabalhador desempregado é necessária a carteira profissional e cópia do RG. Para todos os casos é preciso ainda apresentar o certificado do curso Sindicato e Cidadania.

A Regional Diadema fica na Avenida Encarnação, 290, próximo ao terminal de ônibus Piraporinha. Informações pelo 4061-1048 ou 4061-1060. E-mail escola@smabc.org.br.

CAMPANHA SALARIAL 2013

"Parar a produção hoje é só um alerta", diz Wagnão

As mobilizações da semana passada, com assembleias de até duas horas de duração, não foram suficientes para os patrões apresentarem uma proposta decente aos trabalhadores na Campanha Salarial 2013.

Diante disso, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, entregou na segunda-feira o aviso de greve para todos os grupos patronais em Campanha.

No ABC, o Sindicato definiu a paralisação em diversas fábricas de São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

"Vamos parar a produção hoje como alerta aos patrões, para que eles percebam a nossa disposição de inclusive entrar em greve geral, se necessário", disse o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Propostas decentes

Segundo o dirigente, o diálogo com as bancadas patronais continua aberto. "A expectativa é que essas mobilizações resultem em propostas decentes para os trabalhadores", afirmou Wagnão.

Os companheiros devem estar atentos às



Wagnão em assembleia aos trabalhadores na Ouro Fino, em Ribeirão Pires

determinações da representação dos trabalhadores ou procurar o Sindicato para mais informações.

Mais de 20 mil trabalhadores em 51 empresas estão em estado de alerta



Trabalhadores na IGP, Parker e Wagner Lennartz, em Diadema, atrasaram ontem a entrada dos turnos por duas horas e também aprovaram estado de alerta para intensificar as mobilizações da Campanha Salarial 2013.

No total, mais de

20 mil companheiros em 51 empresas da base já estão em operação tartaruga, suspenderam as horas extras e aprovaram disposição para luta.

De acordo com o coordenador de Diadema, David Carvalho, os metalúrgicos do ABC

manterão a mobilização enquanto for necessário.

"A companheira está unida e cheia de garra para garantir seus direitos", afirmou. "Mas continuamos como sempre abertos ao diálogo", concluiu David.

Ações serão unificadas no Estado

Os 14 sindicatos filiados à Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, junto aos sindicatos dos metalúrgicos de Campinas, de Limeira e de Santos, filiados à Intersindical, e o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, filiado à Conlutas, realizarão paradas na produção hoje, por todo o Estado de São Paulo.

A decisão de unificar as ações surgiu em reunião realizada ontem entre as entidades.

"Faremos manifestações con-

juntas nesta Campanha Salarial 2013.

Estamos falando de mais de 360 mil metalúrgicos em todo Estado de São Paulo", destacou Rafael Marques, presidente do Sindicato, que participou do encontro realizado na CUT-SP.

Segundo nota das entidades, esta decisão é fundamental para fortalecer a estratégia de ação e vitória do movimento. Ela se soma a outras categorias que estão em luta neste momento como bancários, petroleiros e outros.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL DOS METALÚRGICOS DA FEM-CUT

- Reposição integral da inflação • Aumento real no salário
- Valorização nos pisos salariais
- Redução da jornada de trabalho, sem redução de salário
- Ampliação e unificação de direitos em Convenção Coletiva

Curta a nossa página no Facebook (www.facebook.com/smabc) e acompanhe a movimentação de hoje. Confira também as galerias de imagens no site www.smabc.org.br.



PACIENTES INTERESSADOS EM:

• Implantes Dentários

Ligue e agende uma avaliação com um de nossos professores

Novidade

(11) 2807-7788 • Mauá (11) 4468-1327 • Sto. André

Sorriso fácil Clínica Odontológica Rua Campos Sales, 398 - Vi Bocaina Map. Tel. Maracanã 84726-080 CL 18414

Maximplantes Clínica Odontológica Ltda Rua Gonçalves Crespo, 15 - Vi Valparaíso Map. Tel. Sigatuba 84726-080 CL 1598

AOESP

Publicidade

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Bucal Máxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dr. Altair Nacarato

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral
- Buco Máxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161